

Ano XXVI nº 6522 – 14 de fevereiro de 2022

Lucro do Itaú ultrapassa os R\$ 26 bilhões em 2021



O lucro líquido do Itaú foi de R\$ 26,879 bilhões, um crescimento de 45% em relação ao ano de 2020. No 4º trimestre, o lucro líquido do banco foi de R\$ 7,159 bilhões, uma alta de 5,6% em relação aos três meses anteriores, quando o valor foi de R\$ 6,779 bilhões. No país, a rentabilidade (retorno recorrente consolidado sobre o patrimônio líquido anualizado - ROE) foi de 19,9%, elevação de 4,6 pontos percentuais (p.p.) no período.

De acordo com o Itaú Unibanco, o resultado se deve ao crescimento e à mudança do “mix” da carteira de crédito no segmento do varejo, que elevaram em 8,3% a margem financeira com clientes. O aumento dos juros, segundo a instituição, também ampliou a remuneração do capital de giro próprio e a margem de passivos, que se somam ao aumento na margem financeira com o mercado e à redução no custo do crédito no período.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 9,3% e alcançou os R\$ 43,3 bilhões. As despesas de pessoal, considerada a PLR, por sua vez, cresceram 10,8%, com um total de R\$ 24,8 bilhões.

Ao final de 2021, a holding tinha 87.341 empregados no país, com abertura de 3.422 postos de trabalho em doze meses. Esse saldo, porém, se deve a contratações para a área de TI, visando a acelerar o processo de transformação digital, o que levou ao fechamento de 15 agências físicas, reduzidas a 3.026 unidades, e à abertura de 28 agências digitais, que agora são 223 no país. “Esse resultado do banco que parece excelente, na verdade reflete a difícil situação econômica do Brasil; a alta dos juros, por exemplo, foi um dos fatores responsáveis pela elevação do lucro da instituição”, explica Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú. Outro ponto que ele ressalta é com relação ao aumento de empregados. “As contratações estão vinculadas ao crescimento de agências digitais, voltadas para a área de tecnologia. Nas agências houve diminuição de funcionários, e aqueles que ficaram estão com acúmulo de funções, assim, esse lucro é também fruto da sobrecarga de trabalho que funcionários do Itaú estão tendo”, completa o coordenador.

Eleições do Conselho de Administração da Caixa começam nesta segunda (14/2)

As eleições para a escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa começaram hoje, segunda-feira (14). Até quinta (17), todos os trabalhadores inclusive os que estão em férias, de licença e cedidos devem acessar o eleicao.caixa.gov.br/siele para votar. Na última sexta-feira (11), a Caixa alterou o meio de votação. Não será mais pela intranet, como tradicionalmente foi feito.

Depois de entrar no endereço eletrônico divulgado pela empresa, os empregados devem fazer o login com CPF e senha. A orientação do banco é utilizar a senha dos seguintes aplicativos para acessar o sistema de votação: FGTS, Loterias Online, Sou Caixa ou Saúde Caixa Mobile. Podem votar todos os empregados ativos da Caixa com contrato de trabalho não encerrado, não extinto e não suspenso.

A escolha de um representante dos empregados no CA é uma conquista da categoria, assegurada pela Lei 12.353/2010. O Conselho de Administração é composto por oito membros e apenas um representa os trabalhadores.

A atual conselheira defende:

Todas as iniciativas para a manutenção da Caixa Pública, sustentável, íntegra, focada na melhoria de qualidade de vida do povo brasileiro; Continuidade das políticas de prevenção à Covid-19; Respeito aos direitos dos empregados, condições de trabalho dignas, garantia do Saúde Caixa e da Funcef; Investimentos na tecnologia do banco; Modelo de governança que democratize a gestão, com mais conselheiros eleitos e respeito à diversidade; Ação conjunta com as entidades de representação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e o Sindicato dos Bancários de Petrópolis apoiam a reeleição da atual conselheira, Rita Serrano. Para votar em Rita, digite **0007**.